

DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

LEITURA I - 1 Reis 19, 9a.11-13a

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, o profeta Elias chegou ao monte de Deus, o Horeb, e passou a noite numa gruta. O Senhor dirigiu-lhe a palavra, dizendo: «Sai e permanece no monte à espera do Senhor». Então, o Senhor passou. Diante d'Ele, uma forte rajada de vento fendia as montanhas e quebrava os rochedos; mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, sentiu-se um terramoto; mas o Senhor não estava no terramoto. Depois do terramoto, acendeu-se um fogo; mas o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se uma ligeira brisa. Quando a ouviu, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e ficou à entrada da gruta. *Palavra do Senhor.*

READING I - 1 Kings 19, 9a.11-13a

Reading from the First Book of Kings

In those days, the prophet Elijah came to the mountain of God the Horeb, and spent the night in a cave. The Lord addressed the word to him, saying, "Go out and remain on the mountain waiting for the Lord." Then the Lord passed. Before Him, a strong gust of wind broke the mountains and broke the rocks; but the Lord was not in the wind. After the wind, an earthquake was felt; but the Lord was not in the earthquake. After the earthquake, a fire was kindled; but the Lord was not in the fire. After the fire, a slight breeze was heard. When he heard her, Elijah covered his face with his robe, went out and stood at the entrance of the cave. Word of the Lord.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 84 (85), 9ab-10.11-12.13-14 (R. 8)

Refrão: **Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.** Repete-se

RESPONSORIAL PSALM - Psalm 84 (85), 9AB-10.11-12.13-14 (R. 8) Refrain: **Show us, O Lord, your love and give us your salvation.** Repeat

LEITURA II - Rom 9, 1-5

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Em Cristo digo a verdade, não minto, e disso me dá testemunho a consciência no Espírito Santo: Sinto uma grande tristeza e uma dor contínua no meu coração. Quisera eu próprio ser anátema, separado de Cristo para bem dos meus irmãos, que são do mesmo sangue que eu, que são israelitas, a quem pertencem a adoção filial, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas, a quem pertencem os Patriarcas e de quem procede Cristo segundo a carne, Ele que está acima de todas as coisas, Deus bendito por todos os séculos. Ámen. *Palavra do Senhor.*

EVANGELHO - Mt 14, 22-33

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus

Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-l'O na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão. Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós. Ao cair da tarde, estava ali sozinho. O barco ia já no meio do mar, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, assustaram-se, pensando que fosse um fantasma. E gritaram cheios de medo. Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo: «Tende confiança. Sou Eu. Não temais». Respondeu-Lhe Pedro: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas». «Vem!» – disse Jesus. Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!». Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?». Logo que subiram para o barco, o vento amainou. Então, os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus». **Palavra da salvação.**

GOSPEL - Mt 14, 22-33

Gospel of Our Lord Jesus Christ according to S. Matthew

After satisfying the famine to the crowd, Jesus forced the disciples to go up to the boat and wait for Him on the other shore, while He fired the crowd. As soon as he fired her, he went up to a mountain to pray alone. At the fall of the afternoon, I was there alone. The boat was already in the middle of the sea, flogged by the waves, because the wind was contrary. On the fourth vigil of the night, Jesus went to them, walking on the sea. The disciples, seeing Him walking on the sea, were frightened, thinking that he was a ghost. And they screamed full of fear. But Jesus immediately spoke to them, saying, "Have confidence. It's Me. Do not fear." Peter said to him, "If it is you, Lord, send me to you on the waters." "Come!" said Jesus. Then Peter came down from the boat and walked on the waters to go to Jesus. But feeling the violence of the wind and beginning to sink, he cried out, "Save me, Lord!" Jesus immediately stretched out his hand and held him. Then he said to him, "Man of little faith, why have you doubted?" As soon as they went up to the boat, the wind subsided. Then those who were in the boat fell down before Jesus, and said to Him, "You are truly the Son of God." **Word of salvation.**

EXPLICAÇÃO

LEITURA I

Sai e permanece no monte à espera do Senhor

A descoberta de Deus deixa sempre o homem penetrado de um santo temor. Quer Deus Se revele no rugido do vento, no tremor de terra e no trovão, como no Sinai, quer na brisa suave, como hoje a Elias, a sua presença há-de provocar sempre no homem o sentimento profundo que Pedro experimentou quando o Senhor lhe estendeu a mão no mar e o salvou.

READING I

Go and stand on the mountain waiting for the Lord

The discovery of God always leaves man penetrated from a holy fear. Whether God reveals Himself in the roar of the wind, in the earthquake of the earth and in the thunder, as in Sinai, or in the gentle breeze, as today to Elijah, his presence will always provoke in man the deep feeling that Peter experienced when the Lord stretched out his hand in the sea and saved him.

LEITURA II

Quisera eu próprio ser separado de Cristo por amor dos meus irmãos

A situação e o destino do povo judeu, do meio do qual veio Jesus, povo a quem Deus fez as suas promessas, é para S. Paulo motivo de grande mágoa e um mistério que não sabe explicar. Mas espera que, um dia, também eles venham a fazer parte do povo de Deus.

EVANGELHO

Manda-me ir ter contigo sobre as águas

A descoberta que os Apóstolos fizeram de que Jesus era o Todo-Poderoso encheu-os, a princípio, de assombro e até de medo. Mas, num segundo momento, Pedro teve o desejo de fazer a mesma experiência do Mestre: andar sobre as águas. Todavia a fé não lhe foi bastante. É assim, pouco a pouco, experiência a experiência, que a fé vai lançando raízes profundas no coração.

GOSPEL

Command me to come to you on the water.

The Apostles' discovery that Jesus was the Almighty initially filled them with astonishment and even fear. But, later, Peter desired to have the same experience as the Master: to walk on water. However, his faith was not enough. It is thus, little by little, experience by experience, that faith takes deep root in the heart.



A obra “São Pedro Convidado a Andar sobre as Águas”, pintada por François Boucher em 1766, é um claro exemplo do estilo rococó que caracteriza grande parte da sua produção. Boucher, conhecido pela capacidade de captar luz, cor e sensualidade em suas composições, realiza uma representação visual que, embora ancorada em uma passagem bíblica, é adornada com a estética de sua época, que prioriza a ornamentação e a beleza idealizada. Nesta pintura, o foco principal está na figura de São Pedro, que está em pose evocativa, prestes a desaparecer na água. A obra capta aquele momento em que o apóstolo, convidado por Cristo a caminhar sobre a superfície do lago, está pronto para dar o passo em frente. A figura de São Pedro é representada com grande naturalidade; Suas vestimentas tradicionais, em tons quentes de vermelho e dourado, contrastam com o fundo mais suave e brilhante do céu e os reflexos da água. Esta escolha de cores não só realça a personagem, mas também procura estabelecer um diálogo com o espectador, convidando-o a contemplar a fé e a dúvida que o apóstolo vivencia. A composição é equilibrada, com um direcionamento visual claro que conduz o olhar ao ponto onde São Pedro parece contemplar o desafio que lhe é

proposto. O aproveitamento do espaço, bem como a colocação dos elementos, permitem que o olhar do espectador flua pela obra, sentindo a tensão entre o movimento da água e a serenidade do céu. Nesta base aquática, a artista consegue evocar o imediatismo e a emoção do ato que está prestes a acontecer, captando tanto a fragilidade humana como a intervenção divina. Boucher utiliza a luz com maestria, criando um jogo de sombras e realces que confere profundidade e volume à cena, traço que define seu estilo. A atmosfera da obra é luminosa e etérea, contribuindo para a sensação de um momento suspenso no tempo. A paleta suave de azuis e dourados, bem como a intrincada gestão da luz, são características distintivas do Rococó, que Boucher utiliza para suavizar a narrativa, transformando um acontecimento altamente espiritual numa experiência quase contemplativa e estética. Ao fundo, vislumbra-se com alguma clareza a figura de Cristo, a sua presença é subtil mas poderosa, simbolizando a divindade que orienta o acto de fé de São Pedro. Esta representação não só destaca a relação entre o ser humano e o transcendente, mas também reflete a dualidade da fé: o passo em direção ao desconhecido diante das inseguranças que pode gerar. A obra de Boucher, embora profundamente enraizada na espiritualidade cristã, é também um reflexo do contexto cultural e estético do século XVIII. As influências do Rococó ficam evidentes na elegância da figura humana e na sofisticação do cenário, apostando mais na beleza da composição do que no didatismo da narrativa original. Esta abordagem ressoa com a noção de que a arte deve ser ao mesmo tempo um meio de deleite e reflexão. “São Pedro Convidado a Andar sobre as Águas” não é apenas um testemunho das capacidades técnicas de Boucher, mas também uma janela para o mundo das emoções humanas que transcendem a história, unindo o divino à experiência terrena. Nesta obra ficam evidentes as tensões e conexões que a arte religiosa tem mantido com a estética contemporânea, unindo o espiritual à beleza tangível.

INFORMAÇÕES

- **Dia 15 de Agosto (Sábado)**, celebrar-se-á a **Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria**, às 11h00. Não haverá a Eucaristia às 18h00.
- **Matrículas do 1º Ano da Catequese** a partir de 1 de Setembro, no Cartório Paroquial